

Acta da reunião ordinária de 24 de Julho
de 1972

Aos vinte e quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e dois, nesta vila de Oliveira de Azeméis e sala das Sessões, nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Leopoldo Soares dos Reis, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vice-Presidente, Augusto da Silva Azevedo, e vereadores, António Dias da Costa, Professor António Leite Pinheiro de Magalhães, Israel da Cunha e Joaquim Cândido Dias Pereira, comigo, Luís da Silva e Costa, chefe da secretaria. Declarada aberta a reunião pelas dezassete horas, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, deliberando-se seguidamente:

Barlavente: - Tomar conhecimento do da Tesouraria datado de hoje, de que se vê haver na Caixa Geral de Depósitos: De receitas gerais - oito mil e quinhentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta e quatro centavos; de receitas cativas - quinze mil duzentos e quarenta e seis escudos e setenta e dois centavos, havendo em cofre quarenta e nove mil duzentos e nove escudos e vinte e dois centavos.

Expediente: - Apresentado o officio numero cento e trinta e oito, de dez do corrente, do Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis, expoundo que um concituaado Doutor que observou a tapeçaria da sala de audiências aconselhou a que a referida obra de arte fosse limpa e desinfectada, motivo por que a Câmara resolveu officiar à Fábrica de Tapeçarias de Portalegre, pedindo que informe como deve proceder-se; officio, seu numero, de onze do corrente, da Junta da Freguesia de Pinheiro, dizendo que na Freguesia, distante dos centros industriais e de abastecimento,

João de Almeida

não há nenhuma viçento de transporte de carga de aluguer, e solicitando que a Câmara peça superiormente a concessão de uma licença para ali, resolvendo-se expor à Direcção-Geral de Transportes Terrestres a pretensão, reputada justa em face da progressiva diminuição dos transportes de tracção animal, que se vem verificando de ano para ano, e da população, da freguesia de Gíndelo, que soma duas mil cento e sessenta e duas almas, ter sofrido um aumento na última década, de treze por cento.

Requerimentos: - A Câmara deferiu os seguintes, ficando os que solicitam obras, e sempre que for caso disso, sujeitos aos respectivos alios habilitos e informação dos serviços Técnicos de obras com que a Câmara concorda: De: Rosa Dias de Oliveira de Valverde, Loureiro, para construir um muro de vedação com trinta e oito metros; David Gomes, do Gíndelo de Loureiro, para concluir com obras de caiação e pinturas a casa de habitação; Augusto Ferreira Neves de Sá - São Martinho da Gaudara, para construir, um muro de vedação com dezasseis metros e um divisorio; António Franca da Silva Terra, do Gardiño - São Martinho da Gaudara para abrir um portal com dois metros e meio, em local que indica; João de Almeida e Silva, de Rio da Ponte da freguesia de São Martinho da Gaudara, para construir um muro divisorio com quarenta metros; Manuel Alves dos Reis, da Igreja - São Martinho da Gaudara, para abrir um poço; José Tavares da Costa Dias, do lugar da Sberdade - São Martinho da Gaudara, para construir um quarto de banho, fazer uma chaminé, reconstruir parte de uma parede da cozinha e fazer uma caliva para instalação de um grupo

elétricos; Manuel Ferreira, do lugar do Feneço - Loureiro, para construir uma habitação com cento e vinte e oito metros; Augusto Pereira Aires de Macieira - Loureiro, para construir uma habitação com duzentos e treze metros de superfície; João Correia, do lugar dos Salgueirinhos - Fajões, para substituir madeiras do telhado da casa de habitação e de um canal, a divisória do referido canal e reparar duas chaminés; Manuel Ferreira de Gaiira, de São Yamede - Fajões, para ocupar a via pública com materiais de construção numa extensão de dez metros quadrados; Manuel Dias Valente, do lugar do Outeiro do Mouinho - Al. para concluir o seu prédio com obras de trolhaia e carpintaria; Manuel Fernandes, da Tripa - Macieirata da Seixa, para construir armários com a superfície de vinte e um metros; António Joaquim de Almeida, do Terro - Al. para reconstruir um muro e colocar-lhe uma porta, com onze metros à face do caminho vicinal; Melo, Divina e Reis do lugar da Gaudara - Cesar, para abrir um portal com um vão de nove metros, na sua fábrica; José da Rocha e Silva, do lugar da Lavandeira - Fajões, para abrir um poço, em lugar que indica; Domingos Marques da Silva, Gaudage - Nogueira do Cravo, para concluir as obras que andava executar conforme licença inicial; Armandinho Lopes dos Reis, do lugar de Arrôta - Loureiro, para construir um muro de vedação com trinta e três metros e um interior com rede de arame, em cima com o comprimento de cento e trinta metros; Guilherme Ferreira de Melo, do lugar da Cruz - Pindelo, para reconstruir o telhado e parte das paredes da sua habitação; Manuel António Moura, do lugar de Espinho - Pindelo, para abrir um poço em local

João de Sá

que indica; Adeline Soares, de Vermoim - Osella, para ampliar uma cozinha com seis metros; Joaquim Ferreira da Silva de Entre-Serras - Nogueira do Cravo, para rebocar e embocar um muro; Roberto Soares de Pinho de Costa Pa' - S. Roque, para abrir um poço, contruir um muro de vedação com quinze metros; Manuel de Bastos, de Azagães - Carregosa, para refundar um poço; Julio Correia de Freitas, de Vila Chã - S. Roque, para construir um curral com vinte e um metro de superficie; Gaspar da Silva Ferreira, de Bustelo - S. Roque, para abrir um poço; José de Pinho e Silva Nunes, do lugar da Fonte - Guindelo, para limpar e refundar um poço; Artur da Silva Marques Pinheiro, de Vermoim - Osella, para construir arrumos com trinta metros de superficie; Florentino Soares Gomes, de Alvelhe - Osella, para construir arrumos e uma andar para arrumos com quarenta metros e um curral com quatro metros; Sílvio de Almeida Gama, de Nogueira do Cravo, para ampliar o armazém, tendo a parte a ampliar duzentos e doze metros e construir um muro de vedação com trinta e três metros; Sebastião Azevedo, de Carregosa de Lima - Carregosa, para abrir uma montia com quatro metros de superficie; José Soares Pereira, da Louba - Vilar, para construir habitação com cincoenta e oito metros; Sofia da Costa Resende, de S. Graça - Guindelo, para construir um quato de baúcho com a superficie de quatro metros. António Martins de Castro, da Ribeira de Lima - Osella, para abrir um poço em local que indica; Manuel de Matos Pinho, de Sousa - Guindelo, para construir habitação com duzentos e oito metros e nove metros, sem como respaldar um muro; António Alves da Costa, desta vila, para construir um prédio, para duas habitações e arrumos com

quatrocentos e trinta metros, sem como garagem com oitenta e nove e um muro de vedação com dezasseis; António Nunes de Resende, de Passos - São Tiago de Ribá-Vel, para construir uma coziúba com nove metros, um curral com dezito e um tanque; Artur da Costa Cavalho de Figueiredo - São Tiago de Ribá-Vel, para construir um muro divisorio com doze metros; o mesmo para construir um alpendre com um palheiro, tendo de superfície vinte e cinco metros, e um tanque; Manuel Oliveira da Silva, da Lusua - Cucujães, para construir arrumos com nove metros, fazer um beiral em cimento, uma placa para resguardo da porta e uma chaminé; João Moniza da Silva do lugar de Santa Luzia, Cucujães, para fazer um muro interior divisorio com dezassete metros; Abílio da Silva Costa, de Rebordões - Cucujães, para construir um prédio para duas habitações, em local que indica, com cento e cinco metros e dois metros de superfície; João da Louceição de Oliveira Terra, de São Tiago de Ribá-Vel, para construir garagem com vinte metros; Agostinho de Almeida Ferreira, do lugar da Igreja - São Tiago de Ribá-Vel, para construir um prédio para duas habitações com cento e trinta e oito metros; Joaquim Gomes Ferreira, de Faria de Cima - Cucujães, para construir um curral com cinco metros; Maria Luisa de Jesus, de Marco - Cucujães, para construir um curral com doze metros; José Virgílio, da Costa, - Cucujães, para construir um prédio com duzentos, diggo com cento e noventa e um metros, para comércio e habitação; José António da Costa Godinho, de Vila Cora - São Tiago de Ribá-Vel, para fazer um beiral e pintar a sua casa de habitação, em local que indica; Maria Lopes da Cunha, do Picoto - Cucujães, para alisar um psoço, no mesmo local; Manuel de Bastos, de Al.

Joseph de Sá

vições. Galuaz, para que plicar a habitação com cento e vinte e nove metros; Artur Moreira da Silva, de Travauca, para construir habitação com duzentos e oitenta e seis metros, devendo no entanto o requerente apresentar os cálculos de betão armado. Ratificados os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente, oportunamente proferidos, concedendo as seguintes licenças para obras: A: Bratiny Haugnes Meclado, de Santo António, desta vila, para proceder a obras de trolhaia e carpintaria; Manuel Ferreira da Costa Junior, de Santo António, desta vila, para embocar e caiar, uma casa de arremos, currais e casa de rão; Fernando de Paulo Teixeira, de Arrifanilha, Caregosa, para construir uma procilha para dingo com quatrocentos e noventa e um metros; José Ferreira Pinto, da Salgueiriunha-VL para construir um muro de vedação com cento e setenta e sete metros; Manuel de Cavalho Pinto Castro de Residência - Matias, para construir um muro de vedação com trinta e cinco metros; Alvaro Figueiredo & C.ª Lda, desta vila, para rebaixar um muro e construir habitações interiores bem como sanitários. Delimitar a via pública com ardamos numa extensão de oito metros. Finalmente a Câmara promoveu-se favoravelmente sobre os seguintes requerimentos: De Armando Valente Soares, casado, do Cruzeiro, da freguesia de Macinhata da Seixa, juntando uma declaração, notarialmente reconhecida, para efeitos de obtenção de licença de obras da Direcção de Estradas do Distrito do teor seguinte: "Armando Valente Soares e mulher Carolina da Conceição Francisco, residentes no lugar do Cruzeiro, freguesia de Macinhata da Seixa, do concelho de Oliveira de Azeméis, declararam que nenhuma indemnização

zação exigirão ao Estado pelo aumento de valor que resultar para o seu prédio urbano sito no mesmo lugar e freguesia, ao quilómetro cinco e um da Estrada Nacional dezasseis/três, pela ampliação de uma casa de habitação no aludido prédio, como foi indicado no seu requerimento apresentado na Câmara Municipal em seis de Junho último e cujo valor das referidas obras foram avaliadas em cinquenta mil escudos, respeitantes à "zona non aedificandi". Este prédio urbano confrontado nascente com a estrada, poente e sul com herdinhos do major António Augusto Vaz e do norte com o camião hon. Da firma António Joaquim Soares, da Rua António Bernardo, desta vila, para um anúncio luminoso, cujo desenho e dizeres juntou; da firma Lavandaria Riamar, Limitada, de Estarreja, para um reclame luminoso nas Confecções Lumar, na Avenida Doutor António José de Almeida, desta vila. — Foi indeferido o requerimento de Artur Soares Casimiro, de Santo António, freguesia de Ovelha, para fazer uma entrada para a propriedade cuja localização indica, com fundamento na informação dos Serviços Técnicos de Obras desta Câmara. Relativamente ao referido digo ao requerido por António Valente Soares, do Luzeiro, freguesia de Espinhada da Leixa, para construir duas habitações e uma garagem, com a superfície total, as duas de cento e seis metros e a garagem com a de cinquenta e dois, a Câmara considerou o requerimento como pedido de legalização, visto as obras já terem sido feitas, deferindo-o sob condições de apresentar termo de responsabilidade e estimativa de custo. Não o fazendo, as obras serão demolidas em prazo a determinar pelo Excelentíssimo Senhor Presidente pelo próprio requerente, ou pelos serviços da Câmara a

J. J. J. J. J.

expensas dele.

Assistências Hospitalares: - Em face dos respectivos processos, a Câmara resolveu assumir a responsabilidade que lhe couber pelo tratamento hospitalar dos seguintes doentes: Maria Natividade da Libra, viúva doméstica, de São Martinho da Gaudara, no Hospital de Oncologia de São Francisco, digo: de Francisco Gentil, de Coimbra; e Joaquim da Libra Marques, solteiro, cortador de madeiras, de Valvadinhos, freguesia de Galvaz, para o Hospital de Santo António, no Porto.

Rescisão de Contrato: (Secretaria) - A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente que deferiu o requerimento da escriturária - dactilógrafa de segunda classe do quadro privativo da Secretaria, Maria da Graça Andrade Soares, em que pedia a rescisão do seu contrato a partir de vinte e dois de julho corrente.

Contrato: (Secretaria) - Igualmente por unanimidade, a Câmara ratificou o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente de vinte e dois do corrente, do teor seguinte: "Dada a falta de pessoal na secretaria, em virtude da ausência definitiva, por rescisão do contrato da escriturária Maria Graça Andrade Soares, e do período de licença para férias em que nos encontramos, nos termos do artigo setenta e oito do Código Administrativo, determino se contrate Cecília de Almeida Pinho Costa com vista a preencher a vaga aberta pela rescisão do contrato com a escriturária - dactilógrafa já referida Maria da Graça Andrade Soares."

Transgressões: - Foi aprovado o auto de transgressão, lavrado em dezasseis do corrente, pelo fiscal de obras Manuel Dias Ferreira, a Manuel Assunção Ferreira Novo, por haver transgredido o artigo sessenta e um

da lei numero dois mil cento e dez, em virtude de aquele municipio reconstruir sem licença um muro de vedação.

Cemitério: - Foi ratificado o despacho do Excmo.íssimo Senhor Presidente concedendo a licença a António de Oliveira da Costa, de Fente Joana, para construir um mausoléu no cemitério Municipal, e autorizado António Marques da Silva, casado, tidho de Lacerda de Cima a pôr uma lápide no mausoléu de sua família com os dizeres constantes do seu requerimento. Relativamente ao requerido por António Lourenço da Costa de Quiçosa. Vl. pedindo que seja permitido reunir anualmente a sepultura onde se encontrava enterrada sua sogra Rosalina de Azevedo, falecida em vinte e três de Abril de mil novecentos e sessenta e sete, até poder oportunamente adquirir o necessário terreno a fim de construir o seu mausoléu, a Cima, indeferiu em virtude de o pedido não se encontrar previsto legalmente.

Inscrição de Técnicos de Obras: - Foi deliberado deferir os requerimentos dos seguintes técnicos que solicitam a sua inscrição para efeitos de assinar projectos, termos de responsabilidade, fiscalização e dirigir obras de construção civil: José Valdeamar Fernandes da Rocha Fimentel, Agente Técnico de Engenharia, residente na Rua Camilo Castelo Branco - São João da Madeira; João Belarmino Teixeira de Guimarães, digo: de Queiros, residente na Rua Paulo da Gama, numero quinhentos e cinquenta - quarto, A, da Cidade do Porto, Agente Técnico de Engenharia, e Manuel Joaquim Reliques da Silva Arquitecto, residente na Avenida Fernão de Magalhães, numero mil cento e setenta e cinco, quarto, direito, da mesma cidade.

Joseph Esty

Limites de Mozeireira de Sornes:- Foi por unanimidade ratificado o despacho do Excelentissimo Senhor Presidente visando a contestação do articulado da Câmara Municipal de São João da Madeira no processo em que é recorrente Augusto Martins de Gíulio na Auditoria Administrativa do Porto, quanto à localização da sua casa e que é do teor seguinte: "Determino ao abrigo do artigo setenta e oito do Código Administrativo que se conteste o articulado da Câmara Municipal de São João da Madeira, encarregando o advogado já constituído no processo, Doutor José Coutinho, de o fazer".

Licenciamento Sanitário:- Foi lido um requerimento de Manuel Gomes da Silva, de Vila Nova, freguesia de Couto de Cucujães, para abertura de um estabelecimento de cervejaria, e outro de Manuel da Silva Lourenço de Casal Novo, da mesma freguesia, para abertura de um café, sendo resolvido remetê-los ao Senhor Sub-delegado de Saúde para efeitos de vistoria sanitária.

Assuntos Diversos:- Expôs Cándido Gomes Alberto, de Covelos, freguesia do Couto de Cucujães, que requereu, como sendo para si, licença para construção de um prédio que, realmente, é propriedade de Manuel da Costa Casado, ex-ferroniano, actualmente em França, e para que foi concedida a licença número oitocentos e setenta e quatro/setenta e um, a Câmara resolveu seja feito o respectivo assentamento - Sendo Manuel Parente Rodrigues Alves, encarregado de obras públicas, da Quinta do Monte, freguesia de Haviabrata da Leira, pediu de uma certidão de viabilidade de construção de uma casa para que já lhe foi concedida a

licença de construção número trezentos e setenta e quatro / setenta e um, a Câmara, naturalmente, resolveu pela afirmativa.

- Em tempo: A Câmara ratificou o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente, concedendo licença para construir uma garagem com a superfície de dez metros e meio a Alípio Manuel Soares dos Santos Bodas, desta vila, na Rua Velha de Santo António.

Thabitacção em Ocupação: - Para efeitos de vistoria, a ser feita pelos Senhores, Subdelegado de Saúde, Engenheiro dos Serviços Técnicos e Obras da Câmara e Comandante dos Bombeiros Voluntários, foram lidos os seguintes requerimentos: de Joaquim Marques Teixeira, de São Martinho de Lusela, prédio no mesmo local; Mano das Neves Saraiva, de Rebordões Couto de Cucujães, prédio no mesmo local; Artur Jesus da Silva, do lugar da Costa - Cucujães, prédio no mesmo local; Livro Oliveira Costa, da Ponte de Cavalheiros - São Tiago de Ribá - V. l., prédio no mesmo local; A Edificadora de Oliveira de Azeiteis, prédio na Rua António Pinto de Cavalho; Manuel António Sousa, de Espinhelha - Pindelo, prédio no mesmo local; Favorável a respectiva vistoria a Câmara deliberou conceder as seguintes licenças de ocupação: A: Américo da Silva Martins, do Calvário, desta vila, prédio para que foi concedida a licença de obras número vinte e sete / setenta e um, prédio este em Locações de Cima; Joaquim Gomes Correia, desta vila, prédio na Rua Manuel Brandão, para que foi concedida a licença de obras número trezentos e setenta e quatro / setenta e um; David Soares de Pinho, Feira - Noqueira do Cravo, prédio no lugar do Serrão da

J. J. J. J. J.

mesma freguesia, para que foi concedida a licença de obras numero cento e noventa e três / setenta e um; Justino de Jesus Ferreira, de Rio de Ossos, prédio no mesmo local, para que foi concedida a licença de obras numero trezentos e cinquenta e seis / sessenta e sete; Americo Resende Nunes, de Pinhão - Lindelo, prédio em Carro - Quebrado da mesma freguesia, para o qual foi concedida a licença de obras numero cento e setenta e seis / setenta e um; Aureliano Pinho da Silva, de Faria de Lima - Lucifães, prédio no mesmo local e para o qual foi concedida a licença de obras numero quinhentos e trinta e um / setenta; Albino Fernandes, de Silvaes - Carrigosa, prédio no mesmo local, para o qual foi concedida a licença de obras numero cento e trinta e oito / setenta e um; João Henriques da Costa Bastos, residente na Rua D. Afonso Henriques - São João da Madieira, prédio na Rua António Alegria, desta vila, para o qual foi concedida a licença de obras numero mil duzentos e quinze / sessenta e nove; Adilio Tavares da Silva, de Castanheiro, Madail, prédio no mesmo local e para o qual foi concedida a licença de obras numero cincoenta e um / setenta e um; Rosalina Marques da Silva em Santo António, desta vila, prédio na Rua Frei Custano Gaudêncio para o qual foi concedida a licença de obras numero oitocentos e vinte e cinco / setenta; António Bastos Leite, do lugar da Igreja - São Martinho da Gaudara, prédio no mesmo local e para o qual foi concedida a licença de obras numero, quatrocentos e vinte e dois / setenta e um.

Arquivo Municipal

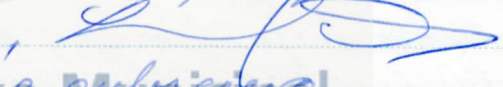
Oliveria de Azeméis




Fornecimento de Brita: - Tendo sido apresentadas duas propostas para o fornecimento da brita a que se refere a deliberação de dois de Maio último, respectivamente de Teotónio de Almeida, e de Manuel Francisco de Almeida, ambos de Besteiros - Travanca, deste concelho, a Câmara resolveu adjudicar o fornecimento ao último por ser a de mais baixo preço, autorizando o Excelentíssimo Presidente a representá-la e a outorgar em seu nome no respectivo contrato.

Empreitada (Passos - Sações): - Procedendo-se à abertura das propostas, após os actos preliminares, relativos à empreitada de Caminho Municipal mil duzentos e sessenta e quatro (construção) da Estrada Nacional trezentos e vinte e sete à Estrada Municipal quinhentos e quarenta e sete por Passos - primeiras fase - [terra, plagas e obras de arte ecentes e acessórias em toda a extensão (mil novecentos e quinze metros) e pavimentação em terra e pedris zero - trinta e seis, setenta e sete e cento e dezasseis], verificou-se serem do valor seguinte: Joaquim Pereira Pinto, de Rossas - Arouca, trezentos e vinte e cinco mil e oitocentos escudos; Manuel Francisco de Almeida, de Besteiros - Travanca, deste concelho, trezentos e quinze mil trezentos e oitenta escudos; Teotónio de Almeida, de Besteiros - Travanca, deste concelho, trezentos e cinquenta e um mil seiscentos oitenta e dois escudos e quarenta e centavos, pelo que a Câmara resolveu fazer a adjudicação ao empreiteiro Manuel Francisco de Almeida pelo valor da sua proposta, devendo o Excelentíssimo Presidente representar a Câmara e outorgar em seu nome no contrato a celebrar.

Resalvam-se as ramuras: "Cativeiras", "ex-ferroviário", "contrato", e oitenta.

Joseph de Sá

Leudo vinte horas e trinta minutos o Ex-
 celetíssimo Senhor Presidente declarou
 encerrada a reunião, de que se lavrou
 esta acta que eu, , chefe
 da secretaria, redigi e subscrevi


 José Candido de Sá

 Israel de Souza

 António Lins da Costa